


EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS E DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

João Formosinho

Joaquim Machado

Universidade do Minho



EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS E DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

- ❑ 1. Centralização, descentralização e práticas de desconcentração
 - ❑ 2. Intenções de regionalização e reposição da retórica da descentralização
 - ❑ 3. A política de re-centração: concentração, desconcentração ou descentralização?
-



EXPLICITAÇÃO DE CONCEITOS

☐ Centralização

☐ Descentralização

☐ Concentração

☐ Desconcentração



CENTRALIZAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E PRÁTICAS DE DESCONCENTRAÇÃO

- ❑ Escola: serviço local de estado ou comunidade educativa?
 - ❑ Democracia: representativa centralizada ou participativa descentralizada?
 - ❑ Princípios gerais da administração das escolas básicas e secundárias
-



CENTRALIZAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E PRÁTICAS DE DESCONCENTRAÇÃO

- ❑ Políticas de desconcentração dos serviços centrais
 - ❑ Criação das Direcções Regionais de Educação
-



INTENÇÕES DE REGIONALIZAÇÃO E REPOSIÇÃO DA RETÓRICA DA DESCENTRALIZAÇÃO

- ❑ A autonomia consagrada
 - ❑ As práticas contextualizadas de autonomia
 - ❑ O programa de reforço da autonomia das escolas
 - ❑ A “gestão democrática”
 - ❑ O “novo modelo de administração, direcção e gestão das escolas”
 - ❑ O “regime de autonomia, administração e gestão”
-



INTENÇÕES DE REGIONALIZAÇÃO E REPOSIÇÃO DA RETÓRICA DA DESCENTRALIZAÇÃO

- ❑ A Lei-Quadro das Regiões Administrativas
 - ❑ A Lei de criação das regiões administrativas
 - ❑ O Não plural do referendo à regionalização “em concreto”
 - ❑ A reposição da retórica da descentralização
-



INTENÇÕES DE REGIONALIZAÇÃO E REPOSIÇÃO DA RETÓRICA DA DESCENTRALIZAÇÃO

- ❑ A “descentralização” em curso
- ❑ Áreas Metropolitanas
- ❑ Comunidades urbanas
- ❑ Comunidades ou associações intermunicipais
- ❑ Consenso de princípio e dissensão concreta



A POLÍTICA DE RE-CENTRAÇÃO: CONCENTRAÇÃO, DESCONCENTRAÇÃO OU DESCENTRALIZAÇÃO?

- ❑ A Lei Orgânica do Ministério da Educação
 - ❑ As escolas e o recrutamento e a colocação de professores
 - ❑ As escolas e a avaliação
 - ❑ O agrupamento de escolas
 - ❑ Os Conselhos Municipais de Educação
-



AS ESCOLAS E O RECRUTAMENTO E A COLOCAÇÃO DE PROFESSORES

- ❑ O sistema burocrático centralizado de colocação de professores
 - ❑ Estabilidade docente e continuidade educativa: a teia de Penélope
 - ❑ Eficácia da colocação de candidatos ou solução para a gestão pedagógica da escola?
-



AS ESCOLAS E A AVALIAÇÃO

- ❑ Avaliação interna – Avaliação externa
 - ❑ O controlo pela administração central das aprendizagens dos alunos
 - ❑ Os *rankings* de escolas e a multidimensionalidade do desempenho
 - ❑ O “programa de avaliação integrada das escolas”
 - ❑ O “novo” sistema de “avaliação do sistema de educação e do ensino não superior”
-



O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

- ❑ Escola, território e projecto: o “agrupamento” de escolas
 - ❑ Primeiras experiências de “agrupamento”
(Desp. Normativo nº 27/97)
 - ❑ Dec-Lei nº 115-A/98
 - “Agrupamentos horizontais”
 - “Agrupamentos verticais”
 - ❑ Da “lógica de matriz” à modalidade preferencial e à “filosofia” dos mega-agrupamentos
-



OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

- ❑ CRSE: “Conselho Local de Ensino Básico” -
“Conselho Local de Educação
- ❑ Conselho Municipal de Educação
 - mobilização ou “espaço” de presença dos serviços públicos locais?
 - representação ou “ingerência” na acção?
- ❑ A “cooperação” municipal ao serviço da
“eficácia” das políticas públicas de educação:
 - o reordenamento da rede de estabelecimentos do ensino primário



A LÓGICA ESTATAL E A LÓGICA COMUNITÁRIA

- ❑ A gestão local da educação
 - ❑ O Estado, os professores e o sistema burocorporativo de funcionamento da escola
 - ❑ A escola – comunidade educativa
 - ❑ Os três vértices
 - Estado
 - Professores
 - Comunidade
-